



O CICV EM FORTALEZA

PROMOVENDO RESPOSTAS ÀS
CONSEQUÊNCIAS HUMANITÁRIAS
DA VIOLÊNCIA ARMADA



CICV

O CICV NO BRASIL

A Delegação Regional para Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai do CICV está sediada em Brasília, com uma missão em Buenos Aires e escritórios em Boa Vista (RR), Fortaleza (CE), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP).

No Brasil, o CICV desenvolve atividades e trabalha em parceria com governos locais e organizações para responder e promover respostas das autoridades às necessidades humanitárias da população em três temas prioritários:

Violência armada

Em parceria com as autoridades locais, busca desenvolver estratégias para prevenir e reduzir os efeitos da violência na vida das pessoas.

Pessoas desaparecidas e suas famílias

Esforço para identificar e compreender as necessidades dos familiares de pessoas desaparecidas e apresentar às autoridades responsáveis recomendações e apoio que permitam oferecer respostas adaptadas a tais necessidades.

Migrantes

Facilitação do contato de migrantes com seus familiares por meio do programa Restabelecimento de Laços Familiares (RLF).

O CICV também promove o Direito Internacional Humanitário (DIH), o Direito Internacional dos Direitos Humanos e os princípios humanitários na região, além de cooperar com as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha.



O CICV NO CEARÁ

O CICV iniciou seu trabalho no Ceará em 2018 para ajudar a responder às consequências humanitárias da violência armada na população. A organização busca colaborar com as autoridades cearenses e a sociedade civil para responder às questões relacionadas às restrições de acesso aos serviços públicos essenciais, às pessoas privadas de liberdade, às pessoas desaparecidas e seus familiares e às pessoas deslocadas.

Em 2018, o CICV e a Prefeitura de Fortaleza assinaram um acordo para implementar o programa Acesso Mais Seguro (AMS) para Serviços Públicos Essenciais. A fim de incentivar a promoção e integração das Normas Internacionais dos Direitos Humanos na função policial, foram assinados acordos com a Secretaria de Segurança Pública e com a Secretaria Municipal de Segurança Cidadã e a Guarda Municipal de Fortaleza.

Em 2019, foi assinado um memorando de entendimento com o Governo do Estado do Ceará que inclui o AMS e a promoção e a integração das normas internacionais dos Direitos Humanos na função policial. O acordo possibilita o trabalho colaborativo e construtivo sobre as condições de detenção e o tratamento das pessoas privadas de liberdade, assim como a busca, localização e identificação de pessoas desaparecidas e as ações destinadas a atender às necessidades dos familiares.



USO DA FORÇA

O CICV trabalha com as autoridades de Segurança Pública ao considerar a importância e a necessidade do respeito às Normas Internacionais dos Direitos Humanos aplicadas à função policial como maneira de prevenir e reduzir o número de vítimas da violência armada. Nesse sentido, promove a integração do direito, com a incorporação das Normas Internacionais e do uso da força nos documentos institucionais nas áreas de educação (cursos de formação e especialização), doutrina (manuais de procedimentos e regulamentos de condução das operações) e treinamento, assim como nos mecanismos internos de controle da atividade policial.

A partir da assinatura de um acordo de cooperação técnica, o CICV e a Secretaria de Segurança Pública realizaram um curso de Formação de Instrutores em Direitos Humanos aplicáveis à Função Policial em 2018. Novos cursos estão sendo realizados em 2019 pela Academia Estadual de Segurança Pública.

Em 2019, o CICV e Secretaria Municipal de Segurança Cidadã e a Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) assinaram um acordo de cooperação técnica para compartilhar ações educacionais e trocar conhecimentos entre os profissionais da GMF com relação às Normas Internacionais dos Direitos Humanos, entre outras atividades.



SAÚDE MENTAL

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, o CICV implementa em 2019 o programa Cuidando de Quem Cuida, destinado a reduzir o impacto da violência sobre profissionais que trabalham em contextos de violência armada e que, por causa de seu exercício profissional, estão vulneráveis a desenvolver estresse, depressão e ansiedade.

O Cuidando de Quem Cuida oferece sessões de autocuidado e treinamento em Apoio Psicológico Básico para profissionais das Secretarias de Saúde, Juventude, Assistência Social e Educação. O objetivo é fortalecer a saúde mental desses profissionais em suas atividades laborais e desenvolver as suas habilidades de intervenção em crise, escuta ativa, empatia e gestão do estresse. Além disso, o programa promove a criação ou fortalecimento de protocolos em Saúde Mental frente a incidentes críticos decorrentes da violência armada.

DESLOCAMENTO FORÇADO INTERNO

O deslocamento forçado em cidades é uma preocupação humanitária fundamental. Por isso, o CICV busca entender o problema e adaptar respostas para as pessoas afetadas. Em Fortaleza, avalia a problemática por meio do diálogo com autoridades e outros atores-chave na temática, para apoiá-los nas respostas que beneficiem a população afetada.



ACESSO MAIS SEGURO

O Acesso Mais Seguro (AMS) é uma metodologia que promove mudanças no conhecimento, comportamento e postura dos profissionais e gestores frente à convivência com riscos relacionados à violência armada, permitindo que sejam gerenciados de forma eficaz, eficiente e coerente.

A ideia da metodologia é melhorar a eficácia geral dos serviços, otimizar a utilização de recursos humanos e financeiros e, principalmente, ampliar o acesso a serviços públicos essenciais, como Saúde, Educação e Assistência Social, em contextos afetados pela violência armada, tanto por meio do livre acesso dos profissionais às comunidades como da população aos locais de atendimento.

Em conformidade com as políticas e diretrizes da norma

internacional ISO 31000, o AMS foi adaptado com base nos protocolos de segurança do CICV, elaborados a partir da sua ampla experiência de trabalho em contextos de conflito armado e violência armada. No Brasil, a metodologia é implementada em cinco municípios: Fortaleza, Duque de Caixas, Florianópolis, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Os protocolos de AMS são construídos pelas equipes locais, após passarem por um treinamento. As equipes locais são formadas pelos Serviços que compõem as redes e que estão em contato direto com as populações e expostos às situações de violência nos diferentes territórios.

Em Fortaleza, o trabalho teve início em abril de 2018, reunindo as Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social e Juventude.

O CICV ajuda as pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência no mundo inteiro, fazendo todo o possível para proteger a vida e a dignidade delas e para aliviar o seu sofrimento, com frequência em conjunto com os parceiros da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A organização busca também evitar o sofrimento com a promoção e o fortalecimento do Direito Internacional Humanitário (DIH) e a defesa dos princípios humanitários universais.

Delegação Regional para Argentina,
Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai
SHIS QI 15 Conj. 05 Casa 23, Lago Sul
CEP 71.635-250 – Brasília-DF - Brasil
Tel.: +55 61 3106 2350
Fax.: +55 61 3248 7908
E-mail: bra_brasilia@icrc.org

Escritório em Fortaleza
Rua Marcos Macedo, 1333, Sala 604-609
Edifício Corporate
CEP 60.150-190, Aldeota,
Fortaleza-CE - Brasil
Tel.: +55 85 3046 5631
E-mail: foz_fortaleza@icrc.org



CICV

f facebook.com/cicv
t twitter.com/cicv_br
@ @cicv_oficial

www.cicv.org.br
© CICV, Junho de 2019